

ÉTICA NA EDUCAÇÃO

Júlio César Zaniolo de Almeida¹
Luana Daniele dos Santos Rocha²
Marcos Aurélio Chagas Cardoso³

Resumo

Este artigo segue com o objetivo de descrever a ética na educação, inicialmente definindo-se a ética e a moral, colocando seu ponto chave dentro da educação. A ética como tema chave do bom relacionamento da sociedade e a moral como formação dos jovens, tomando, também, a ética dentro da educação, explorada como forma de debates entre professores e alunos. Na sequência, enfoca o difícil trabalho de ensinar a ética dentro das escolas, conceituando a ética como formação da idéia crítica da sociedade. A educação é a metodologia de transformar crianças em seres humanos éticos, tem a função de construção do poder crítico e o fazer questionar acerca da vida e da sociedade, com regras e padrões que serão impostos a eles, julgar a imposição dos superiores, nada mais é do que aprimorar a vida do ser de cada cidadão ético em sociedade.

Palavras-Chave: Ética, Moral, Educação.

Resumen

Este artículo sigue con el objetivo de describir la ética en la educación, inicialmente definiendo la ética y moral, colocando su punto clave dentro de la educación, la ética como tema clave de la buena relación de la sociedad y la moral como formación de los jóvenes abordará también la ética dentro de la educación, utilizada como forma de debates entre profesores y alumnos a continuación traerá el difícil trabajo de enseñar la ética dentro de las escuelas, trayendo la ética como formación de la idea crítica de la sociedad. La educación es la metodología de transformar niños en seres humanos éticos, tiene la función de construcción del poder crítico y hacer cuestionar la cerca de la vida y sociedad que se les impondrá, juzgar la imposición de los superiores, nada más es que mejorar la calidad la vida del ser de cada ciudadano ético en sociedad.

Palabras – Clave: Ética, Moral, Educación.

Introdução

Desde nosso nascimento somos criados e educados pelos nossos pais e responsáveis, isso faz com que nossa ética e educação sejam moldadas de acordo com o que nos é repassado.

Essa pesquisa traz como ponto principal discorrer a cerca do comportamento éticos dos

1 - Graduado em Ciências Contábeis pela AJES – Faculdades do Vale do Juruena, juliozaniolo@hotmail.com.

2 - Cursando I Termo de Direito/2018 pela AJES – Faculdades do Vale do Juruena, luhrocha-20@hotmail.com

3 - Dr em Educação pela Saint Alcuin, dr.marcos.fl@outlook.com

professores e educandos que estão inseridos na educação.

Convivendo em sociedade, cabe o ser humano imaginar e solucionar tal questionamento, “Como me devo por diante os demais?”. Ética é aquilo que deve ser diferente da moral, que é o que acontece na sociedade e na realidade, portanto é o que é não o que deve ser. A ética consiste em um sistema que tem como função a organização e a coordenação da sociedade de modo que vise um propósito comum. Dentro da sociedade estão inseridos os seres humanos, que convive entre si, o conteúdo da vida é a própria vida humana, o mártir é o conteúdo material da ética, reproduzir, produzir, potencializar a vida humana de cada ser ético em sociedade, a motivação e o bem comum elaboram o conteúdo fundamental elementar da ética social.

1- Metodologia

Esta pesquisa foi realizada através de revisão bibliográfica, consultando as bases de dados do MEC (Ministério da Educação), utilizando os descritores: Ética, Educação, Moral, Sociedade.

Buscou-se esta metodologia a fim sugar o maior número de informações acerca do tema, assim utilizando diferentes autores e obras. Ao fim da leitura de alguns artigos, livros e o acesso a sites do Ministério da Educação foram realizados a elaboração desde artigo, pois o tempo era curto para confecção do mesmo.

2.1- Conceituações da Ética

Ética surgiu do grego “ethos” que tem sentido como o modo de ser, ou grupo de princípios que orientam o modo de agir do homem em convivência com os demais de seu grupo em que vivem, assegurando assim a qualidade de vida social. Pode-se dizer que a ética gira em torno de princípios e valores, orientando a ação do estabelecimento de regras para o bem (CAETANO; SILVA, 2009). Todo da sociedade tem seu papel importante com direitos e deveres.

Ter ética é primordial para o bem estar humano, consideramos a ética como uma indispensabilidade, pois a falta da ética causa incômodos intrapessoais e pessoais, e a incapacidade de gerar a ética traz ações e repercussões na sociedade.

Segundo Laissonne, a definição da ética:

A ética, partindo do seu étimo, pode ser entendida como o abrigo que confere proteção e segurança aos indivíduos (cidadãos), aqueles responsáveis pelos destinos da polis (cidade). Ela é, por um lado o produto das leis erigidas

pelos costumes, e, por outro, das virtudes e hábitos gerados pelo carácter dos indivíduos. Por isso a ética não só diz respeito aos costumes culturais ou sociais, mas também se refere ao perfil, a maneira de ser e a forma de vida adquirida ou conquistada pelo homem. A ética imprime o carácter da pessoa: *mostra-me como te comportas e eu te direi o grau de tua ética* (LAISSONE, 2017, p. 5).

Na filosofia, o campo que se ocupa da reflexão sobre a moralidade humana recebe a denominação de ética. Esses dois termos, ética e moral, têm significados próximos e, em geral, referem-se ao conjunto de princípios ou padrões de conduta que regulam as relações dos seres humanos com o mundo em que vivem. (BRASÍLIA, 2007).

Ética é considerada como ponto central das questões indispensáveis para um bom relacionamento e êxito no trabalho.

2.2 Conceituação da Moral

Moral tem seu início do latim, que surgiu de “mores”, moral tem seu conceito como um grupo de normas e regras que estabelecem a conduta do ser humano em convívio com a sociedade. Onde a escola deve ser um lugar onde cada aluno encontre a possibilidade de se instrumentalizar para a realização de seus projetos; por isso, a qualidade do ensino é condição necessária à formação moral de seus alunos. Se não promove um ensino de boa qualidade, a escola condena seus alunos a sérias dificuldades futuros na vida e, de correntemente, a que vejam seus projetos de vida frustrados (BRASIL, 95/014).

Moral é um agrupado de regras e padrões moldados a conduta humana que esta inserida na coletividade. A moral determina conceitos de vida apropriados de guiar os cidadãos para movimentos socialmente honestos. Assim conceituamos moral como:

Sistema de normas, princípios e valores, segundo o qual são regulamentadas as relações mútuas entre os indivíduos ou entre estes e a comunidade, de tal maneira que estas normas, dotadas de um carácter histórico e social, sejam acatadas livres e conscientemente, por uma convicção íntima, e não de uma maneira mecânica, externa ou impessoal. (VASQUEZ. 1998, p. 84).

Sabemos que se trata de um assunto que travam grandes debates, da responsabilidade ou não da escola na formação moral de seus jovens, mas com grandes limitações a escola participa sim da construção da moral dos alunos, no entanto a moral já encontra-se no dia a dia da atividade educativa, que se pratica na unidade escolar.

Segundo Laissone:

A boa conduta é também determinada pela educação (em grego Paidéia). Paidéia é todo o processo de formação do homem grego. É, portanto, o que chamamos de educação. Ela fornece as regras e ensinamentos morais aos indivíduos; orienta os juízos e decisões dos homens no seio da comunidade; e transmite valores acerca do bem e do mal, do justo e do injusto. Ela constitui-se como elemento fundamental para a construção da sociabilidade do ser humano (LAISSONE, 2017, p. 7).

2.3 Ética na Educação

Uma educação com seu alicerce e baseada nessas diretrizes, levam o ser humano a reflexão individual e comum, que possibilitam gerar princípios e valores que os conduzem a sua forma correta de conduta.

Aprender a ser cidadão e a ser cidadã é, entre outras coisas, aprender a agir com respeito, solidariedade, responsabilidade, justiça, não-violência, aprender a usar os diálogos nas mais diferentes situações e comprometer-se com o que acontece na vida coletiva da comunidade e do país. Esses valores e essas atitudes e, portanto, podem e devem ser ensinados na escola (BRASÍLIA, 2007).

Uma educação crítica e ética está baseada em uma troca professor-aluno. O professor aprende a ensinar e o aluno aprender a aprender. O ato de ensinar é belo e a beleza que existe no processo educativo tem que ser valorizada, sendo preciso colocar a formação ética ao lado da estética. “Não é possível pensar em seres humanos longe, sequer da ética, quanto mais fora dela.” (FREIRE, 2011.)

Trazendo a função da Educação para a construção da ética e da moral dos cidadãos e principalmente dos jovens, a educação sempre deve ser tratada utilizando a extensão social das pessoas, sua aptidão quando se trata de propagação da ética, assim se chega a idealização dos valores na Escola e com isso levar o dialogo a sociedade de forma geral, contribuindo para que sejam autores da realidade social. Destacamos que a educação ética e moral contribuem para a idéia crítica da prática recorrente.

A questão central das preocupações éticas é a da justiça entendida como inspirada por valores de igualdade e equidade. Na escola, o tema ético encontra-se em primeiro lugar nas relações entre os agentes que constituem essa instituição: alunos, professores, funcionários e pais. Em segundo lugar, o tema ético encontra-se nas disciplinas do currículo, uma vez que, sabe-se, o conhecimento não é neutro, nem impermeável a valores de todo tipo. Finalmente, encontra-se nos temas transversais, já que, de uma forma ou de outra, tratam de valores e

normas. Em suma, a reflexão sobre as diversas faces das condutas humanas deve fazer parte dos objetivos maiores da escola comprometida com a formação da cidadania (BRASIL, 1997).

Justiça, palavra forte utilizada na ética e moral, prevendo o equilíbrio entre a interação social. O assunto ética é ponto chave entre profissionais da educação; não podemos deixar de ressaltar a importância dos pais e responsáveis pelo conhecimento da ética e moral de seus filhos e destacar que o maior objetivo da escola é formar cidadãos.

2.4 Ensinar Ética

A melhor forma de ensiná-los, portanto, é estimulando reflexões e vivências. Melhor do que os discursos são as práticas, os exemplos, as convivências e as reflexões, em situações reais, que farão com que os alunos e as alunas desenvolvam atitudes coerentes em relação aos valores que queremos ensinar. Por isso, o convívio escolar é um elemento-chave na formação ética dos estudantes. E, ao mesmo tempo, é o instrumento mais poderoso que a escola tem para cumprir sua tarefa educativa nesse aspecto (BRASÍLIA, 2007).

Quando trabalhamos valores na educação devemos desenvolver habilidades de discernimento, proporcionando ao aluno o conhecimento como um todo, estimulando-o a organizar sua própria escolha com autonomia e tomada de decisão inteligente e operatória. “Não será ético influenciar o aluno nas suas escolhas apresentando as nossas preferências sobre qualquer tema”. (LIOI, 2010).

A disseminação da ética dentro da educação advém de valores que surgem a partir de diálogos, que propiciam essa temática, e que busquem a necessidade da responsabilidade de seus atos e sentimentos, de modo com que seus princípios sempre se encontram em suas ações do dia a dia. Vale ressaltar do cuidado em debater assuntos problemáticos que visem à interação e proliferação da ética, nunca deixando de haver respeito dentro dessas temáticas.

Considerações finais

Com isso concluímos que o ramo da filosofia que trata o tema morais é definido como ética. Ética e moral são definições que estão no centro de toda e qualquer espécie de sociedade humana. “Os mesmos têm relação com todo comportamento aplicado pelos indivíduos e até mesmo como eles agem em sociedade, com isso, moldam seu modo de viver e agir. “Se respeita a natureza do ser humano, o ensino dos conteúdos não pode dar-se alheio á formação moral do educando” (FREIRE, 2011).

Muitos confundem éticos e moral, neste artigo descreveu as diferenças e conceitos dos mesmos, a ética nasce, vem com o ser é construído e repassado algumas vezes de geração em geração.

Desvendamos que as formas dos educadores e formadores de formar a ética nos seres humanos são necessárias que tenha um olhar de que a função de educar é um processo essencial ao respeito à sociedade.

Referências bibliográficas

CAETANO, Ana Paula; SILVA, Maria de Lurdes. *Ética profissional e Formação de Professores*. 2009.

BRASÍLIA, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. **Ética e Cidadania: Construindo Valores na Escola e na Sociedade**. MEC. Brasília-DF, 2007, p.13.

VÁSQUEZ, Adolfo Sánchez. *Ética*. 18. Ed. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1998, p. 84

LAISSONI, Padre Elton João C.; AUGUSTO, Padre Jorge; MATIMBIRI, Padre Luís Alberto; **Manual de Ética Geral**. Universidade Católica de Moçambique, Beira, 2017, p. 5, 7.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**, Paz e Terra, São Paulo, 2011.

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Apresentação do Temas Transversais**. MEC/SEF. Brasília, 1997.

BRASIL, Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação. *Ética*. FNDE Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD, Projeto BRA 95/014.

LIOI, Luzia Miranda de Araújo. *ÉTICA na educação*, Revista UniABC, São Pualo, 2010.